



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Coordenação do Curso de Licenciatura Indígena, Política Educacional e Desenvolvimento Sustentável

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA UNIVERSIDADE LOCAL

Órgão/Entidade Proponente Fundação Universidade do Amazonas		C.N.P.J 04.378.626/0001-97		
Endereço Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Av. Rodrigo Otávio, nº 6200 – Centro Administrativo, Setor Norte – Coroado I				
Cidade MANAUS	UF AM	CEP 69.080-900	Telefone (92) 3305-1753	Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal ou Privada) Federal
Nome do Representante Legal Sylvio Mário Puga Ferreira			CPF 405.295.092-53	
CI / Órgão Exp. / Emissão 0977440-8 SSP/AM	Cargo Professor	Função Reitor	Número Siape XXXXXXXXXX	
Endereço Av. Rodrigo Otávio, 6200 – Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho - Centro Administrativo, Bairro Coroado I			E-mail reitoria@ufam.edu.br	
Unidade/Departamento Responsável Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais/ Coordenação do Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável				
Nome do Gestor Projeto Auxiliomar Silva Ugarte			Número Siape 1171324	
Endereço Eletrônico (e-mail) asugarte@ufam.edu.br		Telefone fixo	Telefone celular (92) 98537-5504	

2 – DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Órgão/Entidade Concedente SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO		C.N.P.J 00.394.445/0019-. 22		
Endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício Sede, 2º Andar, Brasília (DF)				
Cidade Manaus	UF AM	CEP	Telefone	Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal ou Privada) Federal
Nome do Representante Legal Rosilene Cruz de Araujo			CPF XXXX	
CI / Órgão Exp. / Emissão XXXX	Cargo Diretora	Função		
Endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício Sede, 2º Andar, Brasília (DF)			E-mail secadigab@mec.gov.br / dipeei@mec.gov.br	
Unidade/Departamento Responsável Diretoria de Políticas de Educação Escolar Indígena				
Nome do Gestor Projeto				
Endereço Eletrônico (e-mail)		Telefone fixo	Telefone celular	

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução 9 MESES
--------------------------	---------------------------------------

REINÍCIO DO CURSO DE LICENCIATURA INDÍGENA POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CLIFE) NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	Início 11/2024	Término 08/2025
---	-------------------	--------------------

Objetivo

– REINICIAR O CURSO DE LICENCIATURA INDÍGENA POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CLIFE) NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM, INTERROMPIDO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

Justificativa do Projeto

Com a expectativa de concessão de TED (Termo de Execução Descentralizada) por parte da SECADI/MEC, na ordem de R\$ 1.932.216,00 (Um milhão, novecentos e trinta e dois, duzentos e dezesseis reais), esta Coordenação pretende reiniciar o Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE) no Município de São Gabriel da Cachoeira/AM, que sofreu interrupção no segundo semestre de 2018, por falta de recursos financeiros. Com a possível concretização do TED projetado, espera-se que, ainda, no segundo semestre de 2024 possam ser ofertadas disciplinas para as 06 (seis turmas) que compõem os seguintes polos: 02 turmas do Polo Tukano (na comunidade de Taraquá/ médio rio Uaupés), 02 turmas do Polo Baniwa (na comunidade de Tunuí-Cachoeira/médio rio Içana) e 02 turmas do Polo Nheengatu (na comunidade de Cucuí/alto rio Negro). O reinício das atividades desta licenciatura indígena, ao abrigo do Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais-IFCHS/UFAM, representa a volta efetiva de 241 alunos indígenas à formação universitária que, bruscamente, foi interrompida pelas restrições orçamentárias do governo federal no segundo semestre de 2018. Especificamente, as 06 turmas mencionadas anteriormente, dividem-se em: a) 03 turmas com ingresso em 2016; b) e 03 turmas com ingresso em 2018. As turmas de 2016 tiveram, ainda, a chance de frequentar as disciplinas ofertadas nos módulos de julho de 2016, nos módulos de janeiro/julho de 2017 e nos módulos de janeiro de 2018; todavia as turmas de 2018 não frequentaram qualquer disciplina, dado que o fariam nos módulos iniciais ofertados em julho de 2018, quando ocorreu o corte no financiamento desta Licenciatura. Trata-se, assim, de voltar ao cumprimento dessa enorme responsabilidade acadêmico-social assumida, desde 2010, pela UFAM no Município de São Gabriel da Cachoeira com 22 nações ameríndias no extremo noroeste do Estado do Amazonas, representadas pela Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN). Neste sentido, é bom que se lembre que o Município de São Gabriel da Cachoeira/AM concentra, talvez, o maior contingente populacional ameríndio na República Federativa do Brasil. Quanto à atuação de professores para atuação no Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE), seu deslocamento para São Gabriel, a partir de Manaus, deverá ocorrer por meio de transporte aéreo (1h30min de percurso). Já seu deslocamento para as referidas comunidades-sede de cada polo, a partir de São Gabriel da Cachoeira, deverá ocorrer comumente por meio de transporte fluvial, ou seja, em embarcações (voadeiras) com motor de 40HP. O consumo médio de combustível (gasolina) fica entre 350 litros e 400 litros nesse tipo de embarcação; e o tempo para percurso fica entre 08h e 12h, dependendo da estação de cheia ou de vazante dos rios. Com a possibilidade de a Licenciatura Indígena voltar ao seu funcionamento, essa dimensão espaço-tempo de deslocamento dos professores precisa ser considerada. Quanto aos alunos matriculados, é necessário observar que nem todos são residentes nas referidas comunidades-sede dos polos e nem mesmo em localidades mais próximas. Muitos residem em comunidades muito distantes da comunidade-sede de cada polo, enfrentando percursos em canoas de 4m ou 5m com motor de popa rabeta de 5HP, 5,5HP, 7HP ou 10HP. Durante os períodos de funcionamento da Licenciatura Indígena, os discentes deverão enfrentar percursos com demora de, em certos casos, até 20h para chegar ao destino de seus estudos, dependendo da distância entre a sua comunidade e a comunidade-sede de cada polo, bem como da estação de cheia ou vazante dos rios. Com a possibilidade de a Licenciatura Indígena voltar ao seu funcionamento, essa dimensão espaço-tempo de deslocamento dos discentes precisa ser considerada. Acresça-se a esses problemas de ordem logística os relacionados à comunicação. Embora as operadoras de telefonia móvel (TIM, Claro, Vivo) tenham se instalado no Município de São Gabriel da Cachoeira, nem sempre seus sinais/ondas de transmissão/recepção são de boa qualidade, inclusive, na própria cidade de São Gabriel. Esse problema afeta os sinais/ondas de internet, que são muito precários, igualmente, na própria cidade de São Gabriel. Até mesmo o serviço de radiofonia – mantido pela Federação das Organizações dos Povos Indígenas do Rio Negro/FOIRN – não funciona adequadamente para se comunicar com as lideranças indígenas. Se ocorrem esses problemas nos meios de comunicação na cidade-sede do município homônimo, o que podemos imaginar quanto às comunidades mais distantes, em diferentes calhas fluviais que compõem seu território? Decorrem daí muitos prejuízos às comunidades indígenas, de modo geral, e aos estudantes da Licenciatura Indígena, em particular. Muitos alunos não foram e não têm sido atendidos, adequadamente, em suas diferentes demandas à Coordenação deste CLIFE por causa da precariedade nos meios de comunicação no Município de São Gabriel da Cachoeira. Embora considerando os informes anteriores acerca dos problemas enfrentados para a realização plena das atividades do Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE), seu reinício deve ser uma passo fundamental para a minoração dos prejuízos que os referidos alunos sofreram ao longo dos últimos 06 anos, ou seja, uma etapa fundamental no processo que leve à conclusão tão esperada, representada em seus futuros diplomas a receber na colação de grau. Em outras palavras, que leve às cerimônias de formatura de novos profissionais oriundos de 22 nações ameríndias que, embora enfrentando tantas dificuldades (nas discentes de locomoção, comunicação, saúde, educação, direitos civis), têm ajudado (inclusive, com sua simples presença física em suas comunidades DE ORIGEM) na conservação da soberania do Estado Nacional Brasileiro em rincões tão afastados dos grandes centros urbanos, incluindo Manaus.

Métodos

O Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE) será implementado em três etapas: a primeira em novembro/dezembro de 2024; a segunda em janeiro/março de 2025; e terceira em junho/agosto de 2025. Essas etapas ocorrerão na Terra Indígena Alto Rio Negro I, especificamente nas comunidades-sede de Tunuí-Cachoeira (Polo Baniwa, no médio rio Içana), Taraquá (Polo Tukano, no médio rio Uaupés) e Cucuí (Polo Nheengatu, no alto rio Negro), pertencentes ao Município de São Gabriel da Cachoeira/AM.

As atividades letivas, de caráter modular e presencial, terão respectivamente:

- 375 horas-aula no Etapa I;
- 450 horas-aula na Etapa II;

Essas etapas atenderão 06 turmas, sendo:

- 03 turmas ingressadas em 2016
- 03 turmas ingressadas em 2018

Em sua maioria, os discentes residem em calhas fluviais muito próximas aos limites territoriais Brasil-Colômbia-Venezuela, conforme pode ser observado em mapa anexo. Eles se deslocam das suas comunidades aos polos especificados anteriormente, observando a territorialidade linguística, necessitando de combustíveis para sua locomoção realizada, mormente, em motores de popa.

Nos polos, as atividades letivas do Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE) serão realizadas em dependências de escolas estaduais e municipais. Nessas escolas, são utilizados, para além das salas de aula, as cozinhas e banheiros.

Para os serviços de refeição e limpeza, bem como de transporte de combustíveis e alimentos há necessidade de colabores eventuais.

O processo ensino-aprendizagem será realizado por docentes de IFES (UFAM e congêneres), bem como por tradutores/intérpretes indígenas e sábios indígenas tradicionais (pajés, curandeiros, conhecedores da cosmologia) reconhecidos em seus territórios linguísticos.

Para a realização das atividades letivas, há necessidade de transporte do corpo docente universitários para a cidade de São Gabriel da Cachoeira por via aérea. E de São Gabriel para os respectivos polos, há necessidade de transporte fluvial (motor de popa de 40HP).

Todas as atividades realizadas por docentes e colaboradores deverão constar em seus respectivos relatórios acadêmicos (em conformidade com os planos de ensino), bem como suas prestações de conta e relatórios de viagem.

Resultados Esperados

Segundo o que se afirmou anteriormente, projeta-se que 241 alunos das 06 turmas dos 03 polos sobreditos possam prosseguir e concluir, satisfatoriamente, o Curso de Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável (CLIFE).

Este é um horizonte de expectativas de tom positivo, otimista, embora se deva considerar que muitos fatores negativos, como o que já ocorreu entre 2018 e 2024, possam interferir em sua plena realização. Aqui, não se trata de pessimismo e, sim, de realismo ante as instabilidades político-econômicas no Brasil.

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (METAS, ETAPAS OU FASES)

Meta, Etapa ou Fase	Especificação das Atividades	Indicador Físico
---------------------	------------------------------	------------------

						Início	Final
						30 de novembro de 2024	14 de dezembro de 2024
Coordenação para início das atividades			Dias	Valor	Quantidade		TOTAL
Levantamento de condições de infraestrutura dos locais, contatos com representantes de turma e instituições.	Colaboradores eventuais	Gasolina comum		RS 8,00	1200	9600	RS 55.148,96
		Óleo lubrificante		RS 254,54	24	6108,96	
		Diárias de Servidor: Coordenador, Vice-coordenador, Técnicos Administrativos	15	RS 335,00	4	RS 20.100,00	
		Passagens aéreas MAO-SGC-MAO		RS 2.160,00	4	RS 8.640,00	
		Práticos de voadeiras	10	RS 200,00	3	RS 6.000,00	
		- Contador: Paulo Roberto de Araújo Valente	15	RS 1.200,00		RS 4.700,00	
		-Administradora: Lenita Alves Carvalho Reis	15	RS 1.700,00			
-Logística: Augusto José Vasconcellos de Almeida	15	RS 1.800,00					

Meta, Etapa ou Fase	Especificação das Atividades	Indicador Físico				Início	Fim
		Descrição	Quantidade			13 de janeiro de 2025	15 de fevereiro de 2025
			Dias	Valor	Quantidade		Total parcial
ETAPA I	Ministração de disciplinas para 06 turmas dos Polos Tukano, Baniwa e Nheengatu						
		Alimentação	40	RS 4.129,80			RS 165.192,00
		Gasolina comum	40	RS 5.981,81			RS 239.272,40
		Óleo diesel	40	RS 315,00			RS 12.600,00
		Óleo lubrificante	40	RS 254,54			RS 10.181,60
		Óleo 40	40	RS 22,90			RS 916,00
		Material de expediente e didático	40	RS 107.859,74	240 alunos		RS 107.859,74
		Gás butano	40	RS 128,46			RS 5.138,40
		Diárias de Servidor	11	RS 335,00	31	RS 114.235,00	RS 142.375,00
		Coordenador e Vice-Coordenador	11	RS 335,00	2	RS 7.370,00	
		Técnico Administrativo (Logística)	40	RS 335,00	1	RS 13.400,00	
		Técnico Administrativo	22	RS 335,00	1	RS 7.370,00	
		Passagens aéreas MAO-SGC-MAO		RS 2.160,00	35		RS 75.600,00
		Colaboradores eventuais (cozinheira, zeladoria, práticos de voadeiras)	40	RS 48,33	6	RS 11.599,20	RS 41.398,80
		- 03 agentes de zeladoria nos 03 polos: a. 01 agentes de zeladoria no Polo Baniwa b. 01 agentes de zeladoria no Polo Tukano c. 01 agentes de zeladoria no Polo Nheengatu	40	RS 48,33	3	RS 5.799,60	
		-03 práticos de voadeiras para os 03 polos: a. 01 prático de voadeira para o polo Baniwa b. 01 prático de voadeira para o Polo Tukano c. 01 prático de voadeira para o Polo Nheengatu	40	RS 200,00	3	RS 24.000,00	
		Colaboradores eventuais (sábios indígenas tradicionais e tradutores)	40	RS 150,00	6	RS 36.000,00	RS 72.000,00
		- 06 sábios indígenas tradicionais nos 03 polos: a. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Baniwa b. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Tukano c. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Nheengatu	40	RS 150,00	6	RS 36.000,00	
		- 06 tradutores nos 03 polos: a. 02 tradutores no Polo Baniwa b. 02 tradutores no Polo Tukano c. 02 tradutores no Polo Nheengatu	40	RS 150,00	6	RS 36.000,00	
		Outros Colaboradores Eventuais	45	RS 3.600,00	1		RS 14.100,00

			-Administradora: Lenita Alves Carvalho Reis	45	RS 5.100,00	1		
			-Logística: Augusto José Vasconcellos de Almeida	45	RS 5.400,00	1		
								RS 886.633,94
Meta, Etapa ou Fase	Especificação das Atividades	Indicador Físico						
		Unidade		Quantidade	Início	Término		
ETAPA II	Ministração de disciplinas para 06 turmas dos Polos Tukano, Baniwa e Nheengatu				07 de julho de 2025	16 de agosto de 2025		
				Dias	Valor	Quantidade		Total parcial
		Alimentação		45	RS 4.129,80			RS 185.841,00
		Gasolina comum		45	RS 5.981,81			RS 269.181,45
		Óleo diesel		45	RS 315,00			RS 14.175,00
		Óleo lubrificante		45	RS 254,54			RS 11.454,30
		Óleo 40		45	RS 22,90			RS 1.030,50
		Material de expediente e didático		45	RS 112.025,75	240 alunos		RS 112.025,75
		Gás butano		45	RS 129,81			RS 5.841,45
		Diárias de servidor	36 docentes nos 03 Polos: Polo Baniwa: 06 docentes para a turma de 2016 06 docentes para a turma de 2018 Polo Nheengatu: 06 docentes para a turma de 2016 06 docentes para a turma de 2018 Polo Tukano: 06 docentes para a turma de 2016 06 docentes para a turma de 2018	11	RS 335,00	36	RS 132.660,00	RS 162.810,00
			Coordenador e do Vice-Coordenador	15	RS 335,00	2	RS 10.050,00	
			Técnico de Logística	45	RS 335,00	1	RS 15.075,00	
			Técnico Adm	15	RS 335,00	1	RS 5.025,00	
		Passagens aéreas MAO-SGC-MAO			RS 2.160,00	40		RS 86.400,00
		Colaboradores eventuais (cozinheiras, zeladoria, práticos de voadeiras)	12 colaboradores eventuais: - 06 cozinheiras nos 03 polos: 02 cozinheiras no Polo Baniwa 02 cozinheiras no Polo Tukano 02 cozinheiras no Polo Nheengatu	45	RS 48,33	6	RS 13.049,10	RS 46.573,65
			- 03 agentes de zeladoria nos 03 polos: a. 01 agente de zeladoria no Polo Baniwa b. 01 agente de zeladoria no Polo Tukano c. 01 agente de zeladoria no Polo Nheengatu	45	RS 48,33	3	RS 6.524,55	
			- 03 práticos de voadeiras para os 03 polos: a. 01 prático de voadeira para o polo Baniwa b. 01 prático de voadeira para o Polo Tukano c. 01 prático de voadeira para o Polo Nheengatu	45	RS 200,00	3	RS 27.000,00	
		Colaboradores eventuais (sábios indígenas tradicionais e tradutores)	- 06 sábios indígenas tradicionais nos 03 polos: a. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Baniwa b. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Tukano c. 02 sábios indígenas tradicionais no Polo Nheengatu	45	RS 150,00	6	RS 40.500,00	RS 81.000,00
			- 06 tradutores nos 03 polos: a. 02 tradutores no Polo Baniwa b. 02 tradutores no Polo Tukano c. 02 tradutores no Polo Nheengatu	45	RS 150,00	6	RS 40.500,00	
		Outros colaboradores eventuais	- Contador: Paulo Roberto de Araújo Valente		RS 3.600,00			RS 14.100,00
			-Administradora: Lenita Alves Carvalho Reis		RS 5.100,00			
			-Logística: Augusto José Vasconcellos de Almeida		RS 5.400,00			
							TOTAL II ETAPA	RS 990.433,10
TOTAL FINAL								RS 1.932.216,00
MATERIAL DE CONSUMO (RUBRICA 3390.30)								1156418,55
DIÁRIAS DE SERVIDOR (RUBRICA 3390.14)								RS 325.285,00
LOCOMOÇÃO (RUBRICA 3390.33)								RS 170.640,00
OUTROS SERVIÇOS (RUBRICA 3390.36)								RS 279.872,45
								RS 1.932.216,00

OBS.: Ressaltamos que parte do valor de R\$ 1.932.216,00, ou seja, R\$ 55.148,96 já deve constar para execução (empenho) em 2024, dada a total carência de recursos para reinício da Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável. Esse mesmo valor de R\$ 1.932.216,00 precisa ter continuidade anual até chegar a 2028, num total de R\$ 7.728.864,00.

5 – EQUIPE EXECUTORA***

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	ATUAÇÃO	INSTITUIÇÃO	HORAS SEMANAIS	HORAS MENSAIS
Auxiliomar Silva Ugarte	Doutor	História	NDE	UFAM	20h	80h
Raimundo Nonato Pereira da Silva	Doutor	Antropologia	NDE	UFAM	20h	80h
Davi Avelino Leal	Doutor	História	NDE	UFAM	10h	40h
Eneida Alice Gonzaga	Doutora	Linguística Indígena	NDE	UFAM	10h	40h
Jonize Nunes dos Santos	Doutora	Educação	NDE	UFAM	10h	40h
Nelcionei José de Araújo	Doutor	Geografia	NDE	UFAM	10h	40h
Lenita Alves Carvalho Reis	Especialista	Administração		UFAM	20h	80h
Augusto José Vasconcelos de Almeida	Especialista	História/ Administração Pública		UFAM	33h	132h
Paulo Roberto de Araújo Valente	Bacharel	CONTABILIDADE		UFAM	33h	132h

6 – Formas possíveis de execução dos créditos orçamentários:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

7 – Cronograma de Desemboço:

Mês/Ano	Valor
30/11/2024 – 14/12/2024	RS 55.148,96
13/01/2025 – 16/08/2025	RS 1.877.067,04
Total	RS 1.932.216,00

8 – Plano de Aplicação Consolidado - PAD

Cód. Natureza Despesa	Descrição	Custo Indireto (Sim ou não)?	Valor Previsto
3390.30	MATERIAL DE CONSUMO	Não	RS 1156418,55
3390.14	DIÁRIAS DE SERVIDOR	Não	RS 325.285,00
3390.33	LOCOMOÇÃO	Não	RS 170.640,00
3390.36	OUTROS SERVIÇOS	Não	RS 279.872,45
	TOTAL		RS 1.932.216,00

9- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para os devidos fins de prova junto à Fundação Universidade do Amazonas, para os efeitos e sob pena da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento,

Sylvio Mario Puga Ferreira
INDICAR NOME DO PROPONENTE LOCAL

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Diretoria de Políticas de Educação Escolar Indígena

[Rosilene Cruz de Araujo](#)

INDICAR O NOME DO CONCEDENTE

Manaus, 07 de outubro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por Auxiliomar Silva Ugarte, Coordenador de Curso, em 08/10/2024, às 16:07, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA, Reitor, em 08/10/2024, às 18:26, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 2273365 e o código CRC CB676EDD.